



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO
DA CARREIRA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU – ÁREA DE MATEMÁTICA
EDITAL Nº. 152 /2013.**

ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES AOS CANDIDATOS:

Será publicado no dia 30/01/2014, no sitio oficial da ESEBA www.eseba.ufu.br, o deferimento das inscrições.

O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas 10 minutos antes do horário fixado para o seu início, levando consigo **documento de confirmação de inscrição** e **documento oficial de identificação pessoal, com foto**. Somente serão aceitos os documentos que permitam a identificação do candidato com segurança e clareza.

Durante a realização das provas não será permitida a comunicação entre candidatos nem entre estes e pessoa estranha ao concurso.

O processo seletivo abrangerá as seguintes provas:

I- Prova Escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

II- Prova Didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

III- Apreciação de Título e Currículo, valendo também 100 pontos, de caráter classificatório.

I)- PROVA ESCRITA (de caráter classificatório):

A) - DATA, HORÁRIO E LOCAL DA PROVA ESCRITA:

ÁREA DO PROCESSO SELETIVO	DATA PROVA ESCRITA	LOCAL DA PROVA ESCRITA	HORÁRIO DA PROVA ESCRITA
ÁREA I - Matemática	20 de fevereiro de 2014 (quinta-feira)	Eseba/UFU Campus Educação Física Rua Adutora São Pedro, nº 40. Bairro Aparecida/Uberlândia/MG	Início às 7h20min com o Sorteio do Tema para a Prova Escrita. Das 07h30 min. às 9h30min: Depois de sorteadas as questões e/ou tema e antes de iniciada a Prova Escrita, o candidato disporá de um prazo mínimo de 2 (duas) horas para consulta de obras ou trabalhos publicados, sem poder se ausentar da sala de realização da prova. 9h30min: Início da Prova Escrita (duração 4h) 13h30min: Término da prova escrita

- A(s) questão(ões) e/ou o(s) tema(s) da prova escrita será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa.
- Durante a fase de consulta, não será permitido ao candidato se ausentar da sala de realização da prova.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



- Cada candidato (a) consultará apenas seu acervo e não será permitido uso de celulares, pesquisa em internet e nem consulta em equipamento eletrônico como *notebook*, mp3 e similares.
- Concluída a fase de consulta, será então iniciada a prova escrita, que terá duração de 4 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante a realização da prova.
- A prova escrita deverá ser feita com caneta azul ou preta e não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal do candidato.
- Será excluído do concurso o candidato que identificar-se na prova escrita, mediante a menção de seu nome ou de qualquer outra forma.
- No ato da prova, será entregue ao candidato uma folha pautada para rascunho, rubricada pela Comissão Julgadora. Esta folha deverá ser entregue pelo candidato junto com a folha de prova. O rascunho não será considerado para fins de avaliação pela Comissão Julgadora.
- O candidato que tiver necessidade de ausentar-se da sala durante a realização da prova deverá comunicar à Comissão Julgadora para que seja providenciado um acompanhante.
- Expirado o prazo para realização da prova, a Comissão Julgadora solicitará aos candidatos entrega da prova e das folhas de rascunho.
- Não poderá ser utilizado durante o período de prova equipamento eletrônico, calculadora, celular, MP3 e similares. O celular deverá permanecer desligado fora do corpo do candidato.
- No final da prova escrita, os 3 (três) últimos candidatos deverão sair juntos da sala. Caso algum desses candidatos termine a prova antes, deverá permanecer na sala até que todos terminem.

B)- AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA : será realizada com base nos seguintes aspectos:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Objetividade	Será avaliada a capacidade de discorrer de forma objetiva sobre o(s) tema(s) da prova escrita. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na avaliação.	10
2	Consistência teórica/ domínio do tema	Será avaliada a capacidade de abordar o tema da prova com abrangência e correção teórica e conceitual. Serão também avaliadas a quantidade e o grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo candidato, fundamentadas em autores da área.	40
3	Capacidade de problematização	Será avaliada a capacidade de contextualizar o(s) tema(s) por meio de reflexões acerca de questões problematizadoras da área, articuladas com o domínio do tema e fundamentação teórica pertinente.	20
4	Capacidade de compreensão, análise e síntese.	Será avaliada a capacidade de apresentar argumentos centrais para o desenvolvimento do tema, de forma objetiva, respeitando-se o limite da prova (mínimo de 02 laudas e máximo de 04 laudas), sem prejuízo ao tratamento do tema, de modo a evidenciar articulação e/ou relação entre os argumentos destacados.	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



5	Coesão, coerência e correção textual.	Será avaliada a capacidade de articular ideias com precisão vocabular e correção gramatical, com a utilização correta das articulações gramaticais, fazendo com que o texto se apresente de forma clara, com ideias encadeadas, em que se identifique a associação consistente de elementos do texto. Será avaliado também o domínio da língua portuguesa pelo candidato com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal, além do vocabulário técnico referente ao(s) tema(s) da prova escrita.	10
Total			100 pontos

II)- PROVA DIDÁTICA (de caráter classificatório):

- A(s) questão(ões) e/ou o(s) tema(s) da prova didática será(ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa.
- A prova didática consistirá **na apresentação oral de uma aula de Matemática referente ao tema sorteado**, à Comissão Julgadora.
- O tema da aula será sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa, de acordo com a área de atuação na qual o candidato está inscrito e direcionada a alunos da Educação Básica.
- **Dependendo do número de candidatos aprovados na prova escrita**, serão realizados tantos sorteios quantos forem necessários para que se cumpra esta etapa (Prova Didática). As aulas serão apresentadas obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.
- A prova terá duração de quarenta minutos e haverá acréscimo de até vinte minutos para arguição pela Comissão Julgadora.
- Antes do início da prova, o candidato deverá apresentar à Comissão Julgadora, três cópias do plano de aula.
- O candidato disporá de um aparelho projetor multimídia e um computador com pacote básico de aplicativos (sistema operacional Windows 97-2003), lousa digital e caixas de som para computador, sendo vedada a utilização de qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. Caso necessite fazer uso destes recursos, o candidato deverá trazer o(s) arquivo(s) gravados em pendrive.
- Não será permitida a conexão com a Internet.
- A comissão não participará da prova como aluno.

A)- DATA, HORÁRIO E LOCAL DO SORTEIO DO TEMA E DA PROVA DIDÁTICA:

ÁREA DO PROCESSO SELETIVO	DATA, HORA E LOCAL DO SORTEIO DO TEMA PARA A PROVA DIDÁTICA	DATA E LOCAL DA PROVA DIDÁTICA
ÁREA I - Matemática	Primeiro sorteio Data: 20/02/2014 Horário: 14h Local: Eseba/UFU Campus Educação Física Rua Adutora São Pedro, nº. 40 Bairro Aparecida/Uberlândia/MG O horário dos demais sorteios será divulgado nesta data.	Data: 21/02/13* Horário: 14h Local: ESEBA/UFU. **



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



* No dia da Prova Escrita será divulgado no sítio da ESEBA (www.eseba.ufu.br) e na portaria da escola, o cronograma da Prova Didática obedecendo-se a ordem de inscrição dos candidatos.

**O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova 10 minutos antes do horário fixado para o seu início.

B)- A AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA será realizada com base nos seguintes aspectos:

	Critérios	Descrição	Pontuação
1	Plano de aula	Será avaliada a coesão e consistência interna; linguagem adequada; fundamentação teórica; tema, objetivos, metodologia, recursos, materiais e avaliações propostos; referências bibliográficas indicadas; dados essenciais do conteúdo.	20
2	Desenvolvimento e consistência teórica e metodologia da aula	Será avaliado o desenvolvimento da aula em consonância com o plano proposto; a fundamentação teórica apresentada, sua abrangência e correção teórica no tratamento dos conteúdos abordados; apresentação e problematização do conteúdo; a adequação da proposta ao ano de ensino e faixa etária; a quantidade e o grau de aprofundamento das informações-elementos abordado; adequação do conteúdo em função do tempo estipulado e a estrutura da aula; a seleção e utilização adequada dos recursos didáticos em relação ao conteúdo, ao nível de ensino e à faixa etária; o favorecimento da problematização e da postura investigativa pelos alunos, da interação entre alunos-professor e alunos-alunos, bem como da utilização de novas tecnologias; articulação do conteúdo com o tema.	30
3	Objetividade	Será avaliada a capacidade de desenvolver de forma objetiva o tema da prova, bem como o desenvolvimento sequencial da proposta didática. A existência de informações fora do tema pesará negativamente na avaliação.	20
4	Articulação e clareza de ideias	Serão avaliados aspectos como síntese analítica, a capacidade de apresentação clara e articulada das ideias, conceitos e conteúdos abordados; aplicações e informações corretas e atualizadas.	20
5	Linguagem e postura como professor.	Será avaliada a expressão oral; o uso formal da língua portuguesa quanto a vocabulário, concordâncias verbal e nominal e vícios de linguagem; correção gramatical; motivação e movimentação no espaço-tempo da prova didática; dicção e postura corporal; linguagem e universo vocabular utilizado; adequação da exposição ao tempo disponível.	10
Total			100 pontos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



III)- PROVA DE TÍTULOS (de caráter classificatório):

- Serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos.
- Valoração dos títulos acadêmicos: Doutorado – 80 pontos. Mestrado – 75 pontos. Especialização – 73 pontos e Graduação – 70 pontos. Na valoração dos títulos acadêmicos, será considerado apenas o título de maior grau.
- A valoração das atividades didáticas e/ou profissionais, no valor máximo de 10 pontos, e a valoração da produção científica e/ou artística, no valor máximo de 10 pontos, totalizando, no máximo, 20 pontos, será definida nos termos do art. 19, da Resolução 08/2007, do CONDIR e do art. 19, §3º, incisos I e II da Portaria/R/UFU/nº. 1.863, de 29/11/2012.
- O candidato com maior pontuação nas atividades didáticas e/ou profissionais receberá 10 pontos, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação.
- O candidato de maior pontuação na produção científica e/ou artística receberá 10 pontos, e a pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente a essa pontuação.
- O resultado final do processo seletivo simplificado será homologado pelo Reitor da UFU, publicado no Diário Oficial da União e no sítio da ESEBA (www.eseba.ufu.br)

A)- DATA, HORÁRIO E LOCAL PARA APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS:

ÁREA DO PROCESSO SELETIVO	DATA, HORA E LOCAL PARA APRESENTAÇÃO DOS TÍTULOS
ÁREA I - Matemática	Data: 20/02/2014 Horário: 14h30min às 16h30min Local: 1N 222 Rua Adutora São Pedro, nº. 40; Bairro Aparecida, Uberlândia, MG

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA E A PROVA DIDÁTICA:

1. Conteúdos de Matemática para o Ensino Fundamental:

- 1.1 Números e Operações.
- 1.2 Espaço e forma.
- 1.3 Grandezas e medidas.
- 1.4 Tratamento da Informação.
- 1.5 Educação Financeira.

2. Aspectos Metodológicos relacionados ao ensino dos conteúdos acima.

- 2.1 Tendências em Educação Matemática:
 - 2.1.1 Etnomatemática.
 - 2.1.2 Resolução de Problemas.
 - 2.1.3 Jogos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



2.1.4 Tecnologias da comunicação aplicadas ao Ensino de Matemática (calculadoras, computadores, entre outras mídias).

2.1.5 Modelagem Matemática.

2.1.6 História da Matemática.

2.2 A Matemática e os temas Transversais:

2.2.1 Ética.

2.2.2 Orientação Sexual.

2.2.3 Meio Ambiente.

2.2.4 Pluralidade Cultural.

2.2.5 Trabalho e Consumo.

IV)- BIBLIOGRAFIA

1. BICUDO, M. A. V. (Org.). **Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
2. BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. **Modelagem Matemática no ensino**. São Paulo: Contexto, 2000.
3. BIGODE, A. J. L. **Matemática hoje é feita assim**. São Paulo: FTD, 2000. v. 5,6,7,8.
4. BONGIOVANNI, V. **Matemática e vida: 5ª A 8ª séries**. 11. ed. São Paulo: Ática, 1997.
5. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Brasília, 1998. 148 p.
6. _____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1997.
7. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília, 1999. 364 p.
8. _____. (org.) **Matemática: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica, 2004. v. 3. (Coleção Explorando o ensino de Matemática).
9. CARRAHER, T.; SCHLIERMANN, A.; CARRAHER, D. **Na vida dez, na escola zero**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
10. DANTE, L. R. **Matemática: vivência e construção**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. V. 3 e 4.
11. DRUCK, S. (org.) **Explorando o ensino de Matemática: artigos**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica, 2004. v. 1 e 2.
12. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM REVISTA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 1993.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



13. FIORENTINI, D.; MIORIN, M. A (Org.). **Por trás da porta, que matemática acontece?** Campinas, SP: Editora Gráfica FE/UNICAMP, 2001. 231 p.
14. FONSECA, M. C. F. R. **Educação matemática de jovens e adultos**: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Coleção tendências em educação matemática).
15. GIOVANNI, J. R. & GIOVANNI, J. R. Jr. **Matemática**: pensar e descobrir (de 5ª a 8ª série). São Paulo: FTD, 2000.
16. IMENES, L. M. P. & LELLIS, M. **Matemática**: de 5ª a 8ª série. São Paulo: Scipione, 1999.
17. LIMA, E. L. **Matemática e ensino**. Rio de Janeiro: SBM, 2001. (Coleção do professor de matemática)
18. LIMA, E. L. et al. **Temas e problemas**. Rio de Janeiro: SBM, 2001. (Coleção do professor de matemática)
19. LINDQUIST, M. M.; SHULTE, A. P. (orgs.) **Aprendendo e ensinando geometria**. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994.
20. MATSUBARA, J. (orgs.). **Projeto Araribá**: Matemática/ obra coletiva. 5ª a 8ª série. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.
21. NOVA ESCOLA. São Paulo: Fundação Victor Civita, 1986.
22. POLYA, G. **A arte de resolver problemas**. Trad. Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.
23. REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, 1982.
24. RIBEIRO, J. S. **Projeto Radix**: matemática. 6º ao 9º ano. São Paulo: 2009.
25. TAHAN, M. **O homem que calculava**. 60. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

V)- COMISSÃO JULGADORA:

Ms. Antomar Araújo Ferreira (ESEBA/UFU)

Esp. Éderson de Oliveira Passos (ESEBA/UFU)

Ma. Evaine Aparecida Rodrigues (Escola Superior de Administração Marketing e Comunicação – ESAMC)

Drª Fabiana Fiorezi de Marco Matos (FAMAT/UFU)

Suplentes:

Esp. Máisa Gonçalves da Silva (ESEBA/UFU)

Esp. Mariana Martins Pereira (ESEBA/UFU)

Me. Vanessa Alves de Freitas – (IFTM/ Campus Ituiutaba)

Comissão Julgadora
Processo Seletivo Simplificado 2013. Edital 152/2013